SELLO DE [illegible] ESPOZENDE

N.º 125 Pagou a quantia de [illegible] 6 de Agosto de 1903. [illegible]

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defenssor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO— Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 26 de Julho de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE— Por cada linha, (corpo 14) 10 rs. Repetição 30 rs. Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes tem 25 °|o de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 573

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

O TRATAMENTO DAS SEZÕES

Pela Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa foi publicado e largamente distribuido um folheto contendo instrucções ao alcance do povo, para o tratamento do impaludismo.

Tanto as *sezões* ou *maleitas*, como as terriveis e mortiferas febres d'Africa, são devidas á mesma causa: um pequeno parasita que se desenvolve no sangue em quantidade extraordinario.

Analysado o sangue de qualquer individuo atacado, encontram-se n'elle milhares d'estes parasitas e são elles que produzem a febre.

Ora o impaludismo é introduzido no nosso sangue pela picada d'uns certos mosquitos chamados *anopheles*, e que abundam nos sitios pantanosos e sezonaticos.

Estes mosquitos põem os ovos nas aguas represadas ou de fraca corrente, e d'elles nascem uns pequeninos animaes semelhantes a cobras minusculas, de movimentos muito rapidos, em zig-zague; chegados ao seu completo desenvolvimento, deixam sahir de dentro da pelle, que fica boiando vazia, o mosquito.

O *anophele* distingue-se do mosquito ordinario por varias differenças caracteristicas, entre outras pelas azas que tem pequenas pontuações negras, e pelo modo de pousar, que é differente dos outros mosquitos, pois que pousam com a cauda levantada e a tromba dirigida para o objecto em que estão collocados, ao passo que os outros conservam sempre o corpo direito.

A propagação do impaludismo faz-se por meio d'estes mosquitos, que, pousando na pelle d'um doente com sezões, lhe sugam o sangue e com elle muitos parasitas que vão depois ser inoculados n'outros individuos que o mosquito morde egualmente, como um cão raivoso, que propaga o terrivel morbo mordendo outros animaes.

Aconselha o folheto d'onde extrahimos estas indicações, como meio de protecção contra os mosquitos, o accenderem-se grandes fogueiras nos sitios por elles frequentados, e nas habitações o emprego de substancias de cheiro activo, como ramos d'eucalipto, de pyrethro, de flôres de chrysanthemo, etc.

E' conveniente recolher sempre ao começar do crepusculo e não sahir antes de dia claro.

As janellas das casas devem ser protegidas por meio de rede fina de arame de 1mm,5 de malha o maximo, e as entradas das portas da mesma rede.

Nas camas usar tambem mosquiteiros, que as envolvam completamente,

Sendo os cuidados apontados de facil execução na pratica, comprehende-se que o mais antigo processo de protecção e sem duvida o que mais seguros resultados offerece é o uzo dos saes de quinina, tomados com o fim de tornar o organismo resistente aos parasitas das sezões.

Não é porém indifferente o modo de tomar os saes de quinina, visto que este medicamento produz incommodos importantes em muitos individuos, a quem é impossivel supportar o seu uso. Depois de muitos ensaios, chegou-se ao conhecimento d'uma receita em que os inconvinientes da quinina são destruidos pela sua mistura com ostros medicamentos. E' esta:

Bichlorhydrato de quinina	10 centgr.
Citrato de ferro	3 centgr.
Acido arsenioso	1 milligr.
Extractos amargos	15 centgr.

para uma pilula.

E' preciso haver todo o cuidado em cada pilula ser feita separadamente, porque d'outro modo um pouco mais de acido arsenioso que por acaso contenha alguma pilula póde produzir violentas dôres de estomago.

D'estas pilulas, os adultos devem tomar duas por dia, uma de manhã, outra á tarde.

Para as creanças, as pilulas dem ser substituidas por o remedio em liquido e mais fraco:

Bichorhydrato de quinina	1 gr.
Acido arsenioso	8 decimilligr.
Citrato de ferro	125 milligr.
Extractos amargos	625 milligr.
Xarope de café	100 gr.

Dissolva

As creanças de 1 a 7 mezes devem tomar uma colher de chá por dia, as de 7 mezes a 1 anno colher e meia, as de 1 a 2 annos 2 colheres de chá por dia, uma de manhã e outra á noite.

O emprego d'estas duas receitas tem dado os mais brilhantes resultados, pois que ha a acrescentar aos da protecção do individuo que toma o remedio o facto de que não havendo nas localidades onde todos fazem uso do medicamento individuos com sezões, os mosquitos não teem onde ir em geral, buscar parasitas que os infectem e as suas picadas tornam-se inofensivas.

Por este modo o tratamento completo dos individuos com sezões torna-se um beneficio indispensavel para os outros habitantes da povoação em que vivem.

O conhecimento d'este facto mostra a vantagem dos municipios e sociedades de beneficencia, a exemplo do que se faz na Italia e n'alguns pontos do nosso paiz, fornecerem gratuitamente aos pobres os saes de quinina indispensaveis para o seu tratamento e protecção, bem como a conveniencia dos individuos atacados de impaludismo serem tratados em casas protegidas por meio de redes ou leitos cobertos por mosquiteiros, de modo que os Anopheles não possam ir a elles buscar os parasitas para semearem novas infecções.

Não devem, os que vivem em logares sezonaticos, dar pouca attenção á hygiene do seu viver, e demonstrar tão largamente a pratica que um dos cuidados mais importantes é o uso d'uma boa agua de bebida, que por muito tempo se julgou ser a agua má a principal transmissora das sezões. Se hoje a sciencia transformou esse modo de vêr, nem por isso deve haver menor cuidado em evitar, pela filtração ou fervura, o uso de uma agua, como todas as causas que perturbem ou enfraçam as diversas funcções do organismo.

Resumido:

—O impaludismo é produzido por um parasita que se desenvolve no sangue.

—Esse parasita é inoculado no sangue pela picada de certos mosquitos.

—Os saes de quinina tomados convenientementes previnem o organismo contra o impaludismo.

—Nas localidades sezonaticas a destruição dos mosquitos, quer durante a vida aquatica, quer durante a vida no ar, e a protecção contra as suas picadas, são a principal base de defeza do impaludismo.

ECHOS E MURMURIOS

PHOSPHOROS

Chegou ao ultimo grau a audacia da Companhia Portugueza de Phosphoros.

E' vergonhoso vêr a fórma de proceder dos agentes da fiscalisação, contra umas pobres desgraçadas que para ganharem uns miseros reaes, se empregam a vender phoshoros de pau ordinarios, para com o producto do seu arriscado negocio sustentarem-se, e muitas vezes sustentarem seus filhos.

Para estas desgraçadas todo o rigor da lei.

Para a opulentissima companhia uma indulgencia que é quasi um crime.

Diz a Carta Constitucional que a lei é igual para todos! Assim devia ser, mas a depravação dos nossos dirigentes, tem provado claramente que assim se não pratica.

O que hoje se faz é proteger os opulentos e perseguir os desprotegidos da fortuna.

Todos os productos da rica Companhia, são de pessima qualidade e além d'isso o consumidor é ainda roubado na quantidade.

As caixas de phosphoros de luxo devem ter 45 a 50 lumes cada uma. Quando o comprador lhe encontra 30, já póde dar graças a Deus, pois o mais vulgar é encontrar 15, 18 ou 20 e entre estes ha a abater os gemeos, pois raro é que não os haja, ligados aos 2 e aos 3 pela cabeça.

O aspecto da caixa é igual e até inferior ás que antigamente se chegaram a vender 5 caixas por 20 reis; havia apenas uma differença, é que aquelles eram bons e estes são detestaveis.

Se passarmos dos de cera para os de pau, ficamos ainda peor. Os amorphos, que sò deviam accender na caixa, accendem em toda a parte menos n'ella.

Para maior ser o escandalo, a Companhia agora não vende os phosphoros de cera communs senão juntos aos parafinados, de fórma que o comprador que quizer comprar uma caixa de phosphoros de cera commum, tem de comprar duas: uma de cera e outra de pau; como a primeira já vem roubada, tem por castigo da sua asneira, a segunda, de que não aproveita nenhum.

Na condição 14.ª do contracto de 25 de abril de 1895 obriga-se a Companhia a fornecer ao publico phosphoros n.º 1, que são palitos phosphoricos de phophoro branco com enxofre, que deviam ser vendidos em caixas de 55 a 60 lumes, ao preço de 5 reis a caixa!

São estes os phosphoros que as mulheres vendem, porque a Companhia, faltando ao seu contracto, não os tem á venda.

A Companhia falta ao seu contracto, e os que remedeiam a falta commettida por ella, são um criminosos punidos pela lei.

Se não fosse a já conhecida desmoralisação dos nossos homens de estado, dir-se-hia que estavamos n'um paiz de doidos.

E' pois em virtude de um contracto rôto, que se exerce a perseguição dos fabricantes e vendedores de lumes ordinarios.

E' isto que muitas vezes faz com que as auctoridades do nosso paiz não sejam respeitadas como deviam.

Lançar mão d'um contracto, para perseguir infractores, quando as duas partes contractantes faltam canalhamente ao que se comprometteram, é unico.

A Companhia não fornece aquillo a que se obrigou, e os governos não a obrigam a cumprir o que contractou.

A causa é infelizmente conhecida: é porque os pequenos fabricantes infractores e as desgraçadas mulheres que vendem, não influem nada nas eleições, e a Companhia não só influe, como até serve de casa penhorista onde os governos vão buscar dinheiro para pagar calotes e deitar poeira aos olhos da nação.

Prosigamos.

A SAUDE DE NOSSOS FILHOS

AS BEXIGAS

Se os povos civilisados quizessem, podiam facilmente cortar o passo á marcha da maior parte das doenças epidemicas.

Entre estas, as bexigas é uma das que, no passado fizeram mais destroço.

Ao perigo de morte que acarreta toda a doença grave, addicionam-se com effeito para esta ultima os stigmas indeleveis do seu ataque. Morto ou desfigurado, tal era e tal é ainda em muitos casos, a alternativa imposta para o paciente.

Deve-se portanto com um sentimento de reconhecida veneração, pronunciar o nome do illustre, ainda que muito humilde, pratico inglêz, Jenner, que graças á sua prespicacia e á sua energia, demonstrou a virtude preservativa da vaccina e propagou, sabe Deus com que sacrificios, esta benefica pratica.

Como todas as coisas grandes, o methodo é simplicissimo. A vacca e o cavallo estão sujeitos a uma certa doença a que os inglezes chamam *cou pox* e *horse-pox*, e cuja erupção, quer dizer, borbulhada que apparece na pelle, tem a maior semelhança com a da variola. Uma e outra pode transmittir-se ao homem pelo contacto directo, e os lavradores inglezes tinham ha muito tempo notado que era perigoso mugir vaccas atacadas do *cou pou*...

Faltava-lhes o genio observador de Jenner para precisar scientificamente este facto de observação vulgar, e sobre tudo para notar e demonstrar que as pessoas assim vaccinadas estavam livres das bexigas.

A vaccina não é portanto outra coisa mais do que uma doença da vacca, que fazemos transmittir ao homem. Muito benigna n'aquelle animal, inoculada no homem é quasi insignificante e não se traduz se não pela pequena erupção que toda a gente, que se presa de se ter vaccinado, conhece.

Os habitantes da praia de Matosinhos sujeitaram-se a esta operação. Que algum d'elles declare se deixou de ganhar o dia pelo facto de se ter vaccinado.

E correram com as bexigas! ! ! !

E' uma pura e sã verdade. Esta impregnação que em nós se faz silenciosamente, basta comtudo para nos collocar ao abrigo do veneno variolico. Por razões que ainda se ignoram, o virus da variola não evoluciona n'um organismo que recentemente tenha sido vaccinado. Os individuos vaccinados, e isto representa o ponto importante, tornam-se assim, na sociedade, verdadeiros preservativos dos seus concidadãos. E' uma das mais bellas applicações do principio da solidariedade mutua.

Empreguemos uma compara-

ção grosseira mas verdadeira. Em caso de explosão epidemica, os vaccinados fazem parte, inconscientemente do fogo, a faisca variolica não encontrando n'elles alimento apropriado, extingue-se ou não produz, quando de todo não se apiga, senão fócos restrictos ou attenuados.

Tal è, em poucas palavras o que se deprehende depois d'uma ebservação d'um seculo e confirmada pelo testemunho unanime dos medicos de todo o mundo.

Consultemos as estatisticas:

Do 16.º ao 18.º seculo a variola dizimava um decimo da população; de 1800 para cá a mortalidade é apenas de um centessimo das mortes geraes.

Depois do que acabamos de expôr ainda haverá quem deixe de se vaccinar? Mais ainda, de se revaccinar?

Exija todo mundo vaccina animal, tenha o braço aonde se faz a vaccina convenientemente lavado e não consinta que o instrumento com que é inoculado, deixe de ser desinfectado precisamente na occasião em que vae servir. Tendo estas precauções, a vaccina è innocente.

Metereologia viticola

Hallaner, inspector das florestas de França, e que nas suas previsões bazeadas em longa observação e em bem fundados calculos, raras vezes falha, estabelece o segninte regimen, d'aqui até ás vindimas:

«Chegamos ao periodo quente, diz elle, humido e de trovoadas, em consequencia da tensão hygrometica, que se conserva elevada desde 6 de julho até 12 de agosto.

O maximo de calor coincide com os dias 24 de julho e 2 de agosto. Acalmar-se-ha bruscamente no dia 20, pelo effeito de uma chuva fria. No dia 29 ainda augmentará o frio, ao mesmo tempo que a neve apparecerá a 7 de setembro nas partes mais elevadas dos Alpes, dos Pyrineus e no plato central dos Vosges.

A 16 de setembro haverá chuvas torrencias occasionadas pela tempestade *fatal*, conservando se sempre o thermometro baixo atè 25 de setembro.

Damos como certas trovoadas e tempestades violentas para 15 de julho e 11 de agosto.

Poder-se-ha contar, na occasião da vindima, com dias bonitos, não obstante o frio e a chuva copiosa de 16 de setembro a 8 de outubro„.

Os viticultores portuguezes farão bem tomando nota das indicações que precedem, para, no futuro, saberem com exactidão do seu valor real. Este genero de previsões são falliveis; mas è certo Hallaner raras vezes se engana, tendo o grande merito de indicar as datas exactas das suas previsões metereologicas.

Manto para Nossa Senhora da Saude de Espozende

E' de uma riqueza e de um acabamento perfeito o manto que uma commissão adquiriu por meio de subscripção, para a imagem de Nossa Senhora da Saude, d'esta villa.

Só vendo-o com olhos de entendido é que se poderá avaliar o gosto artistico que presidiu à sua factura, tão harmonica e perfeita, que só per si chegaria para fazer a fama da casa do antigo e conceituado sirgueiro portuense Julio Rodrigues Machado.

E' um bellissimo manto de velludo de seda, azul celeste, com cercadura de oiro fino, tudo em alto relevo, tendo nos cantos lindissimos ramos de flores, folhas etc, de um acabamento inexcedivel.

E' todo forrado a seda branca.

Para não parecer paixão nossa, transcrevemos do conceituado diario portuense a «Palavra», de sexta-feira o seguinte:

«**Manto bordado**—Tivemos a satisfação de ver em exposição na montra do conhecido e antigo paramenteiro o sr. Julio Rodrigues Machado, na Avenida Saraiva de Carvalho, 20 a 27, uma obra de subido valor material e artistico, obra acabada de concluir no seu *atelier* de bordados, no qual colloboraram com todo o bom gosto artistico e primorosa maneira de bem saber fazer as ex.mas filhas d'aquelle digno industrial, as quaes tem tido como sua querida mestra, a conhecida bordadeira portuense a sr.ª D. Rita de Cassia Izabel de Lemos.

A obra referida é um manto todo em velludo de seda azul para a imagem de Nossa Senhora da Villa de Espozende, mandado executar por uma commissão organisada n'aquella villa.

Aquelle manto é bordado a ouro em toda a sua extensão por uma silva larga de um belissimo gosto de contorno, flores, folhas, etc., na confecção da qual as distinctas bordadeiras foram d'uma impeccabilidade de execução, não só na forma como na combinação das diversas qualidades d'ouro, e na sua distincta applicação.

Ha ainda no mesmo manto, e em cada canto, um ramo de flores, bordado a ouro, que em nada deixa a desejar, e que é como que um bello complemento coroando aquella obra que tanto honra quem a executou, como a casa industrial do sr, Julio Rodrigues Machado, antigo paramenteiro.

Concluindo, felicitamos aquelle nosso amigo, as executoras d'este bello trabalho, suas ex.mas filhas, e bem assim a commissão não só pela magnifica alfaia que adquiriu e que é um primoroso padrão da arte nacional, como por ter preferido aquelle conceituado *atelier* para a sua factura.

O mesmo industrial, sr. Julio Rodrigues Machado, está fazendo uma rica bandeira bordada para o Centro do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, d'aquella mesma villa de Espozende.

E' um rico trabalho que honra quem o fez, apesar de um qualquer leigo cá da terra dizer que aquelle snr. não poderia fazer obra em termos. E' caso para lhe dizer: Quem te manda sapateiro tocar rabecão...

Estampilhas fiscaes

Do dia 1.º de agosto em diante começa o uso obrigatorio das novas estampilhas fiscaes, destinadas á cobrança da contribuição industrial, decima de juros, emolumentos judiciaes, etc., que até aqui era feita indistinctamente com as estampilhas que serviam tambem para cobrar o imposto do sêllo.

Os attestados medicos, de sanidade, vaccinação e doença, devem ser sellados, além do sêllo do papel, com a estampilha que traz a epigraphe «leis sanitarias».

Aos amadores Dramaticos

Acaba de sahir do prélo um magnifico *Catalogo theatral* designando titulos, generos, actos numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todas as comedias, dramas, operetas, duettos, monologos, cançonetas, etc., que se tem publicado até hoje. Envia-se *gratis* pelo correio a quem o requisitar á Livraria-editora de Arnaldo Bordalo, rua da Victoria, 42, 1.º, LISBOA.

Marcha de bateria

Chegou a esta villa pelas 10 horas da manhã de 4.ª feira, acampando ao norte da mesma, onde pernoitou, partindo na madrugada de 5.ª feira, com direcção a Vendas Novas, aonde está situado o polygono da Escola Pratica de Artilheria, a 1.ª bateria do regimento de artilheria n.º 5, aquartelado em Vianna do Castello, afim de se exercitar alli no tiro de guerra.

Compõe-se de seis boccas de fogo, tres carros de munições e um de bateria, noventa muares e cavallos, oitenta praças e sete officiaes, sendo estes os snrs. capitão Menezes, muito digno e illustrado commandante da bateria, tenentes Meira, Tudella, Pimentel e Malheiro, tenente medico Ferreira e tenente veterinario Villas Boas Junior.

A marcha é feita pela via ordinaria, por etapes de vinte cinco kilometros em media, com descanço de um dia por cada tres de marcha, devendo a bateria chegar a Vendas Novas no dia 12 do proximo mez d'agosto, demorar-se alli até o fim do mesmo mez e regressar em seguida ao seu quartel, pela via ordinaria, até Santarem, e d'alli atè Vianna do Castello pela via ferrea.

Feliz jornada é o que sinceramente lhe desejamos.

Diccionario Apologetico da Fé Catholica

Recebemos e agradecemos o fascicuio n.º 41, d'este importante DICCIONARIO de J. B. Jaugey, traduzido pelo illustre jornalista Gomes dos Santos, e revisto e annotado pelo ex.mo snr. dr. Carlos das Neves.

O summario dos artigos d'este fasciculo é o seguinte:

«Phocio e o scisma grego»:—conclusão d'este importante artigo, addicionado á 3.ª edição d'esta obra apologetica.

«Pul»:—solução d'um desaccordo historico entre a Biblia e historia profana ácêrca d'este personagem.

«Podêr civil»:—explanação das relações que deve haver entre elle e a Egreja ou Pontificado.

«Podêr temporal do Papa»:—justificação historica e juridica da legitimidade da sua existencia.

«Polvora» (Conspiração da):—exposição critica d'este attentado, e de seus inspiradores.

«Polygenismo e Christianismo»:—defeza da unidade de origem do genero humano, como fundamento de muitos dogmas do Christianismo.

«Positivismo»:—summula indicativa de seus consequentes.

Possessão diabolica».—começo do importante artigo sobre o reconhecimento d'este phenomeno extranatural.

Continúa a assignatura aos fasciculos ou volumes, para os poucos exemplares que ainda restam.

Editor Antonio Dourado—Rua das Flores n.º 42, 1.º—PORTO.

Praia d'Apulia

Já se encontram na praia d'Apulia diversas familias á uso de banhos, achando se entre ellas os ex.mos snrs: conego Souza e Eduardo da Fonseca, do Porto, e Reis Valle e ex.ma espoza, das Necessidades.

Informam-nos d'ali que ha grande numero de casas alugadas, esperando-se este anno muita concorrencia de banhistas áquella formosa praia.

Parece que muito breve vão ali ser abertas succursaes dos hoteis Barcellense e Vinagre, de Barcellos, para o que já tem casas alugadas.

A estação telegrapho-postal já abriu, como aqui dissemos, no dia 1 do corrente.

Chamamos attenção da nossa camara para os candieiros de illuminação publica, d'aquella praia, que precisam de ser limpos e pintados, para assim estarem aptos para a proxima temporada balnear.

Casa Midões

Esta antiga e muito acreditada casa, centro de assignaturas de publicações hespanholas, estabelecida na Rua da Padaria, 32, 2.º, da capital, acaba de mudar o seu estabelecimento para a rua da Princeza n.º 65, 2.º na mesma cidade, onde espera que a sua numerosa clientella o procure, esperando que lhe enderecem para ali toda a correspondencia.

Interesse publico

Termina no fim do corrente mez o praso para a cobrança voluntaria da 2.ª e ultima prestação das contribuições predial, industrial e de renda de casas, do anno de 1902.

Revista dos Municipios

Este periodico começou, no seu n.º 24, a publicação de um «Indice Methodico» das leis, decretos, portarias, officios, instrucções, codigos, regulamentos, resoluções do ministerio do reino, etc., que devem ser observadas nas resoluções das administrações dos concelhos, compilado pelo snr. Julio Cesar de Souza e Costa, digno secretario da administração do concelho de Villa Nova da Barquinha e ex-secretario da camara municipal do mesmo concelho, obra utilissima ao funccionalismo municipal e administrativo.

A séde da administração da «Revista dos Municipios» è em Lisboa, rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25.

La Ultima Moda

Temos presente o numero 811 respeitante a 21 de julho, d'este util e interessante semanario de modas que é distribuido em Portugal pela casa Midões, da capital, e que vê a luz da publicidade em Madrid.

Romaria da Senhora do Lago

Terá logar no dia 2, primeiro domingo de agosto, na freguezia de Gemezes, d'este concelho, no logar da Barca do Lago, esta encantadora romaria, que ali á margem do Cavado se realisa com um numeroso concurso de forasteiros.

Communicam-nos d'ali que a atual meza da confraria se tem exforçado por este anno dar aquella romagem um brilho superior ao dos annos anteriores.

Bem hajam os festeiros pela sua iniciativa proporcionando assim ao romeiros uma agradavel diversão.

A procissão de N. Senhora do Lago sahirá de tarde, acompanhada de muitos anginhos, diversas confrarias, cruzes de diversas freguezias etc. etc.

No arraial tocarão duas bandas de musica.

E' de esperar uma enorme concorrencia áquelle lindo local.

S.ª de Guadelupe

Deve ter logar no dia 9, 2.º domingo de agosto, na visinha freguezia de Gandra, contigua a esta villa, a costumada romaria a esta santa, onde costuma ser visitada por muitos devotos das freguezias circumvisinhas.

Theatro nas Necessidades

No campo de N. Senhora das Necessidades, (Barqueiros), esta-se construindo um grande theatro-barracão, onde, talvez ainda este mez, suba à scena diversas peças theatraes taes como — O Santo Antonio e Santa Isabel, cujo desempenho está confiado a um grupo de amadores, que já contratou uma archestra que será composta de musicas de Laundos e Povoa de Varzim.

Junto ao theatro haverá um restaurante e outras commodidades.

Festividade

Realisou-se honte-hontem e hontem na freguezia de Fonte-Boa, d'este concelho, a popular romaria em honra de S. Sebastião, constando de arraial, illuminação, fogo preso e do ar, musicas, etc.

Hoje de manhã festa ao S.S. Sacramento a grande intrumental, missa cantada e sermão por um distincto orador.

De tarde, alem de outras cerimonias haverá sermão, procissão, musica etc.

A Fonte-Boa, forasteiros.

LEÃO XIII

Está de luto o orbe catholico.

O Vigario de Christo na terra o homem que occupava no mundo a mais elevada posição, o Chefe de tantos milhões de fieis, e successor de S, Pedro, Leão XIII, emfim, deixou de existir.

Assim o annunciou um telegramma da Agencia Havas.

A Egreja Catholica perde um chefe que, no meio das luctas que se travam no mundo, soubera conservar sempre uma attitude digna do representante de Christo. Em todos os seus actos resplandecera a soberana elevação de pensamentos a rectidão sinceridade das intenções.

Attento á gloria da Egreja, sobranceiro ao ruido e dominio das paixões humanas, procurou seguir, em todas as contingencias, o caminho que lhe indicava a sua consciencia natâ, na qual se reverberava uma especie de luz divina.

Nas suas relações com as potencias soubera guiar se constantemente pelo que lhe ditava a sua sã razão, transigindo quando assim o julgava necessario e, não deixando nunca de aconselhar a boa harmonia e a paz entre as nações.

Póde dizer-se que Leão XIII era um dos principaes vultos do seculo, De figura insinuante, alto, magro, com as suas vestes brancas, era um d'esses homens que recebiam da propria virtude o poder completar a sua obra. E a obra de Leão XII è grandiosa, por que não contrasta de modo algum com as conquistas civilisadoras do seculo, acceitando-as pelo contrario em tudo aquillo que podia servir para o bem estar moral e material da humanidade.

Leão XIII, morreu.

O mundo catholico perdeu o seu dilecto chefe.

A Moda Illustrada

D'esta preciosa publicação temos presente o n.º 754, XXV anno.

Vem este n.º como todos os anteriores acompanhados do "Le Petit Echo de la Broderie", publicação parizieme dedicada a labores.

Vae annuncio.

Foi nomeado amanuense da administração do concelho o snr. Cyrillo A. de Miranda e Souza, filho do snr Manoel Augusto de Miranda, de S. Claudio de Curvos, e actual vereador municipal.

Causas assustadoras

A anemia ou pobreza do sangue é uma doença de que soffrem muitas meninas e muitos rapazes, na edade do crescimento e da formação. Este periodo pode tornar-se muito critico para a gente nova, se não se adoptarem meios rapidos e efficazes de enriquecer o sangue e sustentar o corpo. Se não se attingir este resultado, a phtisica poderá sobrevir de um para o outro momento. As Pilulas Pink são o unico medicamento actuando directa e efficazmente sobre o sangue e sobre os nervos e restituindo com promptidão ao organismo anemico a saude e a força. O testemunho que damos em seguida, enviado pe-

ía ex.ma sn.ra D. Alice Leitão, durante muito tempo victima da anemia, constitue a melhor prova do valor incomparavel das Pilulas Pink:

"Soffri por muito, escreve-nos esta dama, de anemia e de fraqueza geral. O meu estado de saude inspirava as mais sérias inquietações ás pessoas que me rodeavam. Estava fraca, pallida, não tinha appetite, nem alegria. O mais pequeno trabalho exigia de mim um dispendio consideravel de energia. Soffria do estomago, depois das minhas refeições e experimentava violentas dôres de cabeça e vertigens. Fizeram-me tomar muitos remedios, que deviam fortalecer-me, mas todo elles foram innefficazes. Emfim, graças aos conselhos de uma amiga, tomei as Pilulas Pink, que me deram os melhores resultados. Foram as Pilulas Pink que me permittiram recuperar as forças, o appetite, a alegria, as boas côres. Agora já não soffro, e, bem ao contrario d'isso, sinto-me com melhor saude do que nunca tive".

A sn.ra D. Alice Leitão reside em Lisboa, Largo de D. Estephania, 14, 1º.

As Pilulas Pink curarão não só todos os casos semelhantes ao precedente, mas tambem todas as indisposições e doenças provenientes do empobrecimento do sangue, da fraqueza dos nervos, isto é: a chlorose, as doenças de estomago, o rheumatismo, as molestias nervosas. Estas Pilulas são tambem recommendadas para socegar as perturbações de que as senhoras soffrem mensalmente em silencio. Façam uma simples experiencia das Pilulas Pink: as melhoras, que sentirem immediatamente, não deixarão de obrigar todos os doentes a emprehender uma cura completa.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que foi rem pedidas aos Srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á vendaem todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Noticias de Fão

Coração de Jesus. Com grande magestade e perante uma enorme e distincta concorrencia de fieis, celebrou-se no ultimo domingo, na egreja parochial, a festividade do Santissimo Coração, de Jesus, havendo, da parte de manhã, pratica pelo notavel oradôr rev. snr. P.e Roberto Maciel, communhão geral e missa cantada a orgão. De tarde, exposição do Santissimo, subindo de novo ao pulpito o mesmo oradôr que recitou uma brilhante oração, tantumergo e benção.

A ornamentação da egreja era simplesmente bonita, e o rico altar onde se encontra collocada a Sagrada Imagem do Coração de Jesus estava luxuosamente ornado com preciosas jarras, flôres e lumes.

Noticias diversas—Regressou do Porto o nosso sympathico amigo Jayme Lopes Pereira.

—Vindos do Gerez, já regressaram a esta os snrs. P.e Ignacio Gonçalves Lopes e Julio Gonçalves da Barra.

—De visita a seus filhos, esteve em Monsão o snr. João Evangelista da Silva.

—Vinda do Porto, acha-se entre nós a ex.ma familia Marinhas.

—Partiram para Braga os rev.os snrs. P.es Roberto Maciel, da mesma cidade, e Luiz Maciel dos Santos Portella, da visinha freguezia de Granda.

—Chegaram o snr. dr. Costa Palmeira, sua ex.ma esposa o filhinhos, de Braga.

—Partiu para a Povoa do Varzim a ex.ma snr.a D. Maria dos Anjos Paturro, gentilissima dama fãozense.

—Encontram-se actualmente no Gerez, em tratamento os snrs: José Joaquim Soares Estanislau e irmã; Manoel de Jesus Moraes e espoza, e a snr.a D. Emilia de Campos.

—Vimos aqui o snr. Ruy de Villas Bôas, filho do grande influente politico snr. dr. Manoel Paes de Villas Bôas, de Lisbôa.

—Está de lucto o snr. Joaquim Gomes Vinha, abastado capitalista, pelo fallecimento de sua cunhada e esposa do snr. Joaquim Vinagre, de Barcellos, para onde aquelle cavalheiro partiu em sua ex.ma familia.

O nosso pezame.

A.

Todas as Constipações e Tosses podem ser alliviadas e curadas com o prompto uso do "Peitoral de Cereja do Dr. Ayer". Este preparado é anodyno e expectorante, e é o melhor de todos os remedios conhecidos para as doenças de garganta e pulmões. Opera com certeza; ataca a doença pela base e é isento de perigo. Tem sido experimentado durante mais de meio seculo com uma reputação que augmenta sempre. E' inapreciavel como remedio para uma emergencia, uma salvaguarda para creanças, em que se pode depender em casos de "Crup e Coqueluche".

A dóse do "Peitoral de Cereja do Dr. Ayer" consiste d'um limitado numero de gottas. As instrucções para o seu uso acompanham cada frasco e devem ser cuidosamente observadas.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 245 d'este excellente diccionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 731 artigos e 15 figuras (Grijó a Guarapiranga). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: "Grippe", do snr. dr. Luiz Viegas e "Groenlandia", do snr. Raposo Botelho.

Continua a assignar-se este magnifico diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha.

Movimento maritimo

Sahidas

Dia 22—cahique «Ventura de Deus 2.º» mestre Luiz Nanin Pimentel, destino Figueira, vazio.

Dia 25—hiate «Bôa Hora» mestre Cazimiro dos Santos Saltão, carga madeira, para Tavira.

Senhora da Saude de Espozende

Vão adiantadissimos os preparativos para esta grande festividade que se realisará nos dias 14 e 15 de agosto proximo, n'esta villa, como já dissemos em numeros transatos d'este jornal.

Já foi levantado um enorme mastro na sua alameda e esta-se pintando um elegante palanque que a digna commissão mandou construir que figurará a par de outro igual nas proximas festas.

Carnes verdes

Para conhecimento do publico damos em seguida as condições da arrematação do fornecimento das carnes verdes, n'este concelho, desde 1 de julho do corrente anno até 30 de junho de 1904, e bem assim a tabella dos preços das mesmas carnes:

1.ª—Que o fornecimento da carne de vacca começará no primeiro de junho e terminará em 30 de julho do futuro anno.

2.ª)—Quem quizer ser admittido á licitação fará um deposito provisorio de 100$000 reis, que só será levantado depois de firmado com as necessaria quantias o respectivo contracto. A garantia que se exige é o deposito definitivo de 100$000 em dinheiro.

3.ª—O proponente sujeitar-se-ha ao fornecimento da carne de vacca na conformidade das clausulas d'esta arrematação e com a tabella ao deante transcripta e pelos preços que offerece eguaes ou inferiores aos da mesma tabella.

4.ª—O arrematante fica obrigado:

1.º) A ter vitella á venda, todas as terças feiras e sabbados de cada semana;

1 A) a fornecer toda a carne de vacca necessaria para o consumo em harmonia com a tabella e pelos preços da adjudicação. A falta simultanea de carnes de segunda e terceira classe será punida com a multa de 5$000 reis pela primeira vez; com a de 10$000 reis pela primeira e segunda reincidencia; com a de 20$000 reis pela terceira, quarta e quinta reincidencia;

2.º) a ter um talho n'esta villa, outro na freguezia de Fão, abertos todos os dias desde as 7 horas ás 12 da manhã, excepto ás terças e sabbado que estará aberto das 7 horas da manhã ás 4 da tarde, menos ás sextas-feiras; e outro na freguezia d'Apulia, aberto nos mesmos dias e horas nos mezes de agosto a outubro;

3.º) a vender a quem a requisitar, carne de vacca de qualquer classe, não podendo negar a venda ainda mesmo a pretexto de estar vendida, encommendada, ou qualquer outro; nem vender carne ou cebo de uma classe por outra, ou dar contrapeso de carne de classe inferior á vendida ou ruperior a 200 grammas em kilo. A infracção d'estas obrigações será punida pela primeira vez com a multa de 2$500 reis e com a de 5$000 reis em caso de reincidencia;

4.º) a cumprir as disposições applicaveis do Codigo de Posturas municipaes;

5.º) a fazer abater o gado, todas as vezes, com a previa inspecção do empregado technico;

6.º) a permittir aos empregados e a qualquer auctoridade administrativa a entrada nos talhos para a verificação do cumprimento das clausulas d'este contracto e das posturas e regulamentos municipaes;

7.º a tratar com delicadesa os compradores, seja qual fôr a sua condição e a não proferirem palavras offensivas á moral publica. A transgressão d'esta condição importa para o arrematante a multa de 2$000 reis por cada vez que isso fizer, multa esta que poderá ser accusada pelo offendido com indicação de duas testemunhas, recebendo o mesmo metade da respectiva multa;

8.º) a cumprir á risca todos os artigos do Cod. de Posturas municipaes, especialmente o artº. 11;

9.º) todo o comprador que duvide do peso, poderá fazer-se acompanhar de duas testemunhas que comprovem a quantidade de carne pedida e pesada para seu consumo e pedir por favor a qualquer estabelecimento o repeso da mesma. Caso haja dolo ou roubo apresentará queixa á Camará que applicará ao arrematante a multa de 3$000 reis, ficando pertencendo metade d'esta ao queixoso.

TABELLA

De 1.ª, vitella, 335 reis o kilo.

De 1.ª, lombo e perna, 260 reis o kilo.

De 2.ª, pá assêm e costellas, 215 reis cada kilo.

3.ª, peito e ilhada, 195 reis o kilo.

N. B. O osso não será superior a 200 grammas emcada kilo,

GRANDE ROMARIA
DA
SENHORA DA SAUDE
DAS
MARINHAS

A commissão administrativa da devoção da Senhora da Saude das Marinhas vem fazer publico que a festividade em honra d'ésta veneranda imagem terá logar, como nos demais annos, nos dias 14 e 15 d'agosto.

Que este anno excederá em pompa e brilho a dos annos anteriores, tendo sido contractadas as duas melhores musicas da provincia do Minho—A de Villa Nova de Famalicão e a de S. Martinho de Gandra, de Ponte do Lima.

No dia 14 haverá vesperas a musica e sermão, bazar de prendas, illuminação, certamen musical, fogo do ar e prêso em superabundante quantidade, feito a capricho pelos mais afamados fogueteiros dos districtos de Braga e Vianna. No fim do fôgo haverá missa na capella da Virgem da Saude.

No dia 15 ás 10 horas haverá missa solemne a grande instrumental e sermão, e de tarde panegyrico da Virgem por um distincto orador sagrado, sahindo em seguida uma magestosa procissão com ricos anjinhos, córos de virgens, figuras symbolicas etc, que percorrerá o itenerario do costume. No fim fogo de bonecos movimentandos.

Esta romaria, que é tradicional, é a unica legitima e verdadeira, que se faz em todo o concelho de Espozende, e por isso os piedosos devotos, cheios de fé e amor para com a mãe celeste, vêm deante do altar da Virgem da Saude depôr as suas afferendas em reconhecimento dos beneficios recebidos.

O Presidente da Commsssão,

José Lopes Rodrigues d'Areia.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas que nos honrraram com suas visitas de condolencias e cartões de pezamos por occasião do fallecimento de nosso querido esposo, pae e irmão José Antonio dos Reis, bem como áquellas que com caridade christã assistiram aos officios funebres e acompanharam o saudoso morto á sua ultima morada, e ainda áquellas que nos acompanharam e assistiram as missas do sahimento.—A todos indistinctamente e a cada uma em particular que de qualquer modo manifestaram pesar e sentir pela perda do ente querido que a morte nos arrebatou, pedimos que nos acceitem estas linhas como reconhecimento de gratidão profunda e inolvidavel.

Espozende 25-7-903.

Mana Rodrignes dos Reis.

Belmira Amelia dos Reis.

Emilia Aurora dos Reis.

Annalia Rodrigues dos Reis.

João Antonio dos Reis (auzente).

Comarca d'Espozende

EDITOS

DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão — Moraes Rocha=se processam uns autos civeis d'inventario orphanologico por obito de João Martins Pereira, que foi do logar de Barros, freguezia de Belinho; e n'elles correm editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da 2.ª pnblicação do annuncio no «Diario do Governo», citando o herdeiro José Martins Pereira, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, afim de na referida qualidade assistir, querendo, a todos os termos atè final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

São tambem por este citados os credores e legatorios desconhecidos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 17 de julho de 1903.

O Escrivão substituto,
João Evaristo de Moraes Rocha.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, substituto,
Rego.

Comarca d'Espozende

EDITOS

DE TRINTA DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 3º. officio=Antonio Pereira Esteves=e nos autos de execução de sentença commercial que o Banco de Barcellos, com séde na mesma villa de Barcellos, promove contra Luiz Alves, João Alves da Silva, Antonio Alves Serra e Albino Augusto Dias de Bôaventura, todos da freguezia de Villa-Chã, comarca d'Espozende, correm editos de 30 dias, citando o executado João Alves da Silva, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para, no praso de 10 dias, a contar dos trintas dias depois da ultima publicação no «Diario do Governo», pagar ao exequente a quantia de trezentos cincoenta e um mil seiscentos dezessete réis, importancia liquidada, na respectiva acção, ou nomear a penhora bens sufficientes para entegral pagamento, sob pena de ser esse direito devolvido ao exequente e a execução correr seus termos á sua revelia.

Espozende, 18 de julho de 1903.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito 1.º substituto,
Rego.
O escrivão ajudante do 3.º officio,
Emilio Bernardino Moreira.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903

Publicado por Julio Gama=Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, é um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da **Gazeta das Aldeias**, rua do Costa Cabral. 1262—PORTO.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descrpção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.°, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—**60 reis**—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreze da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.

Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

—=por=—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um explendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.°—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 o|o de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 o|o; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 o|o.

A' venda em todas as livraria do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.°—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em too da parte

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos **680 reis.**

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, **unica no genero** que se publica em Portugal, e os n.os 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redação deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetes avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora**

Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

---

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: **COR DE ROSA**

(CONTOS PARA CREANÇA)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagôga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito cariuhosa, como convem a uma boa e devotadaami ga dos pequeuinos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitorsinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, preparar-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para a contiuação da lábuta diaria, onde reflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã á hora repousada do serão A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta qublicação, a **Bibliotheca Infantil** jará sahir um vulume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publcar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do paimeiro.

Condições da assignatura

A essignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

Publica-se mensalmente um volume.

N.° 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.° 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.° 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS No acto da entrega — Directora: ALICE DE ATHAYDE — **100 RÉIS** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS — **Publicação semanal**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidsdes em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. **A Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Condições da assignatura

1.ª edição	2.ª edição
ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5$000.	ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4$000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2$500.	SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2$100.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1$300.	TRIMESTRE. — 13 numeros com 450gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1$100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um nomero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravvras de bordados.	Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.
No acto da entrega 100 rs	**No acto da entrega 80rs.**

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand=JOSE BASTO=Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com explendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contêm 24 paginas in-4.° papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas	60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas	300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc, etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciaulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

ROCHA MARTINS

BOCAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS — CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, **sempre illustrado**, ao preço de **40 reis**, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

PRIVILEGIO — **EXCLUSIVO**

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.